

Primeiros socorros para profissionais da educação que atuam com crianças*First Aid for education professionals working with children**Primeros auxilios para profesionales de la educación que trabajan con niños*

Recebido: 25/06/2024 Aceito: 30/07/2024 Publicado: 04/09/2024

 Emilene de Castro Silva¹,  Laura Barbosa Gonçalves¹,  Aline Teixeira Silva²
 Vanessa Oliveira Silva Pereira³,  Iácara Santos Barbosa Oliveira²,  Mateus Goulart Alves²

Resumo:

Objetivo: avaliar o nível de conhecimento teórico antes e após uma capacitação sobre *Primeiros Socorros* para profissionais que atuam com crianças nos Centros Municipais de Educação Infantil.

Método: pesquisa quantitativa com delineamento quase-experimental do tipo antes e depois com profissionais dos centros de educação infantil através da capacitação intitulada: “Primeiros Socorros para profissionais que atuam com crianças”, realizada entre setembro a outubro de 2023. Utilizou-se dois instrumentos: um sobre o perfil sociodemográfico e outro com 18 questões como pré teste. Posteriormente foi realizada a capacitação teórica e prática e, após isso, a aplicação do pós-teste.

Resultados: a média de idade dos profissionais foi de 42,5 anos e a maioria (76,0%) declarou participação prévia em cursos de primeiros socorros. Após a capacitação, o percentual geral de acertos foi de 97%. **Conclusão:** apesar da participação anterior em cursos e conhecimento insuficiente sobre atendimento de primeiros socorros no pré-teste, verifica-se um aumento substancial no conhecimento após a aplicação da capacitação no pós-teste.

Palavras-Chave: Primeiros Socorros; Serviços de Saúde Escolar; Criança.

Abstract:

Objective: to assess the level of theoretical knowledge before and after training on *First Aid* for professionals working with children in Municipal Early Childhood Education Centers. **Methods:** quantitative research, with a quasi-experimental design of the before and after type, with professionals from early childhood education centers through a training course named: “First Aid for professionals working with children”, carried out between September and October of 2023. Two instruments were used: one on the sociodemographic profile of participants, and another with 18 questions as a pre-test. Afterwards, both theoretical and practical training were conducted, followed by post-testing. **Results:** the average age of the professionals was 42.5 years, and most of them (76.0%) mentioned previous participation in first aid courses. After training, the overall percentage of correct answers was 97%.

Conclusion: despite previous participation in courses and deficient knowledge about first aid care in the pre-test, there was a substantial improvement in knowledge after training, in the post-test.

Keywords: First Aid; School Health Services; Child.

Resumen:

Objetivo: Evaluar el nivel de conocimientos teóricos antes y después de un curso de formación sobre *Primeros Auxilios* para profesionales que trabajan con niños en Centros Municipales de Primera Infancia.

Método: Investigación cuantitativa con un diseño cuasiexperimental antes-después con profesionales de centros de educación infantil a través de la formación “*Primeros auxilios* para profesionales que trabajan con niños”, realizada entre septiembre y octubre de 2023. Se utilizaron dos instrumentos: uno sobre el perfil sociodemográfico y otro con 18 preguntas a modo de pretest. A continuación, se llevó a cabo la formación teórico-práctica, seguida del postest. **Resultados:** la edad media de los profesionales fue de 42,5 años y la mayoría (76,0%) declaró haber asistido previamente a cursos de primeros auxilios. Tras la formación, el porcentaje global de respuestas correctas fue del 97%. **Conclusión:** a pesar de la participación previa en cursos y de los conocimientos insuficientes sobre primeros auxilios en el pretest, se produjo un aumento sustancial de los conocimientos tras la aplicación de la formación en el postest.

Palabras Clave: Primeros Auxilios; Servicios de Salud Escolar; Niño.

Autor Correspondente: Mateus Goulart Alves- mateus.alves@uemg.br

1. Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, Passos/MG, Brasil.

2. Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, Passos/MG, Brasil.

3. Curso de Graduação em Enfermagem e Medicina da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, Passos/MG, Brasil.

INTRODUÇÃO

Acidente é um episódio não intencional que pode causar lesões, e que pode ser evitável em qualquer âmbito, seja ele escolar ou em outros ambientes sociais, podendo configurar um conjunto de agravos à saúde. Às vezes, alguns tipos de acidentes na infância, além de causarem prejuízo para a vida adulta, podem deixar sequelas físicas ou emocionais em crianças ou adolescentes, tornando-se um problema educacional e de saúde pública¹.

Primeiros socorros são os procedimentos e cuidados de emergência inicialmente prestados a um indivíduo ou vítima em caso de acidente ou doença súbita. Esse cuidado é imprescindível para salvar vidas e impedir que quadros mais graves ocorram².

O artigo 135 do Código Penal Brasileiro estabelece que a omissão de socorro e a falta de atendimento de primeiros socorros de forma efetiva são as principais causas de morte e danos irreversíveis à vítima. As primeiras horas após um acidente são as mais importantes para garantir a recuperação de sequelas e danos ou sobrevivência das pessoas feridas³.

Na educação infantil, as crianças estão constantemente descobrindo novos objetos, o que as coloca em situações perigosas, muitas vezes levando a acidentes. Nesse sentido é válido ressaltar o compromisso e a responsabilidade que a instituição tem pelo que acontece aos alunos quando estão no ambiente escolar. Torna-se essencial que a equipe escolar esteja capacitada a agir frente às situações que exijam cuidados imediatos, para evitar maiores complicações à saúde dos seus alunos e honrar o compromisso com os pais⁴

Ambientes educativos são espaços onde um grande número de crianças interage e se desenvolve, nos quais acontecem diferentes atividades esportivas. Portanto, o ambiente torna-se propício para a ocorrência de acidentes⁵. A importância desse tema se encontra no fato de o trauma, um dos resultados dos acidentes, representar 40% das mortes em crianças entre cinco a nove anos e 18% entre um e quatro anos. Nas últimas décadas, a taxa de mortalidade de menores de 10 anos, seguida daqueles de 10 a 14 anos aumentou proporcionalmente por causas externas⁶.

O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento teórico antes e após uma capacitação sobre *Primeiros Socorros* para profissionais que atuam com crianças nos Centros Municipais de Educação Infantil.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa com delineamento quase-experimental do tipo antes e depois. O estudo foi realizado no período de agosto a outubro de 2023 nos Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEI) localizados no município de Passos, no interior do estado de Minas Gerais.

Os CEMEI se direcionam a oferecer condições para que o aprendizado e o desenvolvimento das crianças sejam prazerosos e eficazes, preparando-as para ingressar no Ensino Fundamental. Além disso, a faixa etária atendida pelo CEMEI são as mais suscetíveis a situações de emergência. Essas possuem características comportamentais que as tornam mais propícias a acidentes envolvendo as vias aéreas, maior risco de escoriações e cortes, devido a menor massa corporal e pele fina⁷.

O estudo conduziu-se com diferentes profissionais que atuam nos CEMEI: docentes, gestão escolar, coordenação pedagógica, profissionais da cozinha, profissionais da limpeza, estagiários e vigias. Tendo como critérios de inclusão profissionais que trabalham na escola e estejam presentes no CEMEI no momento da coleta, e como critérios de exclusão profissionais em férias, afastamento ou licenças médicas no período de coleta de dados. Foi realizado um convite prévio para os profissionais para estarem presentes no horário da capacitação. A amostragem foi do tipo não probabilística.

A coleta de dados ocorreu através de um evento de capacitação intitulado "*Primeiros Socorros para profissionais que atuam com crianças*". De princípio foi realizado contato pessoalmente com a Secretaria Municipal de Educação para apresentar o ofício autorizando a proposta do evento, em seguida, se fez contato com a Diretora e a Vice Diretora de cada CEMEI solicitando autorização para a realização da capacitação.

Após a autorização, foi agendado uma data/horário para a realização do evento e encaminhado um convite às unidades para a divulgação acerca da atividade educativa e foi realizada uma visita a cada CEMEI.

O perfil sociodemográfico dos participantes foi caracterizado através de um instrumento específico tendo como tópicos o cargo, a idade, o tempo de atuação e a formação, e três perguntas específicas questionando se realizou cursos de Primeiros Socorros, se presenciou algum acidente no ambiente escolar e se é capaz de realizar técnicas básicas de Primeiros Socorros.

A capacitação aconteceu por meio de aula teórica expositiva apresentando os conceitos básicos de Primeiros Socorros, baseando-se na referência Protocolos de Suporte Básico de Vida

(SBV) do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192)⁸, em que foram abordados os seguintes temas: OVACE, Parada Cardíaca, Sangramento, Desmaio, Convulsão e Queimadura.

Foi realizada uma capacitação das pesquisadoras para nivelamento pelo responsável pela disciplina de Urgência e Emergência e Primeiros Socorros da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – Unidade Passos, antes da realização das capacitações e que visou ratificar o conhecimento sobre a temática abordada.

Utilizando o *software Power Point*, com representação gráfica, por imagens, textos e figuras, para exposição teórica e para exposição prática e fixação do conteúdo houve demonstração das técnicas utilizando um manequim de adulto, manequim de recém-nascido, tala, atadura, bandagem, bolsa-válvula-máscara e Desfibrilador Externo Automático (DEA).

Os participantes tiveram oportunidade de praticar nos manequins o que foi instruído na capacitação. A realização de todo evento levou um tempo médio de duas horas.

Foi utilizado como instrumento para coleta de dados um questionário contendo 18 questões sendo três para cada tema, que serviu como pré e pós-teste, com foco na avaliação do nível de conhecimento teórico dos entrevistados em relação à prestação de Primeiros Socorros para crianças.

Os dados foram organizados em planilhas no *Excel*, pela qual se comparou os resultados das avaliações antes e após, a partir da classificação conforme o número de acertos de cada participante, sendo eles: 1 - acerto insuficiente e 2 ou 3 - acertos suficientes dentro das 3 questões correspondentes a cada tema. Constituiu-se como meta que os participantes atingissem um mínimo de 60% de acertos no pós-teste.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com parecer favorável, CAAE: 72844323.1.0000.5112 e parecer número 6.262.073 e, aos presentes na capacitação propriamente dita, que concordaram com o estudo realizou-se o preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

RESULTADOS

Participaram 68 profissionais ativos. Na Tabela 1, estão apresentadas as características sociodemográficas e aspectos relativos aos primeiros socorros. A média de idade dos profissionais é de 42,5 anos e a maioria (76,0%) declarou participação prévia em cursos de primeiros socorros.

Na Tabela 2, identificou-se no pré-teste que os temas com maior número de acertos consistiram em crise convulsiva com 171 (84%), queimadura com 139 (68%) e síncope com 130 (64%). Por sua vez, na Figura 1 verificou-se um aumento de acertos no pós-teste de 35%.

Tabela 1. Caracterização dos participantes em relação a idade, tempo de profissão, cargo, escolaridade e informações relacionadas à Primeiros Socorros. Passos – MG, 2023.

Variáveis	N	%
Idade		
Média (mín.-máx)	42,5 (18-60)	
Tempo de profissão		
Média (mín.-máx)	9,9 (01-26)	
Cargo		
Diretora	03	4,4
Vice-diretora	01	1,4
Professora	52	76,4
Estagiária	05	7,3
Serviços Gerais	03	4,4
Cozinheira	02	2,9
Vigia	02	2,9
Escolaridade		
Ensino Fundamental Completo	01	1,4
Ensino Fundamental Incompleto	00	0,0
Ensino Médio Completo	06	8,8
Ensino Médio Incompleto	00	0,0
Ensino Superior Completo	54	79,4
Ensino Superior Incompleto	07	10,2
Realização prévia de curso de Primeiros Socorros		
Sim	52	76,0
Não	16	24,0
Autopercepção de estar preparado para atuar em Primeiros Socorros		
Sim	26	38,0
Não	42	62,0
Contato prévio com evento que necessitou da aplicação de Primeiros Socorros		
Sim	18	26,0
Não	50	74,0

Tabela 2. Acertos no pré-teste e pós-teste de acordo com as temáticas relativas a Primeiros Socorros. Passos – MG, 2023.

Variáveis	Pré-Teste*		Pós-Teste*	
	N	%	N	%
Ressuscitação Cardiopulmonar	92	45	198	97
OVACE	117	57	190	93
Crise Convulsiva	171	84	201	99
Hemorragia	105	51	196	96
Síncope	130	64	197	97
Queimadura	139	68	198	97

*Questionário avaliou 03 itens, sendo considerado 1 acerto como insuficiente e 2 ou 3 como suficientes.

**Figura 1.** Acertos no pré-teste e pós-teste. Passos – MG, 2023.

DISCUSSÃO

Em relação as variáveis sociodemográficas, verificou-se a média de 42,5 anos, variando entre as idades entre 18 e 60 anos. Dados estes que se mostraram similares a outro estudo⁹, na qual, houve a média de idade entre de 35 a 45 anos⁹.

A maioria possuía ensino superior completo (79,4%). Verifica-se resultados semelhantes ao observar que dos 63 (100%) profissionais de educação de duas escolas em Belo Horizonte – MG, 77% possuíam ensino superior completo¹⁰.

O tempo de experiência na unidade escolar teve uma média de 9,9 anos. Por outro lado, um estudo qualitativo realizado em uma escola em um município do Rio Grande do Sul constatou que os profissionais possuíam uma média de 8,5 anos de experiência profissional¹¹. Na mesma pesquisa, ao estratificar pelas categorias profissionais investigadas, verificou-se que as gestoras escolares estavam na função atual entre 5 meses e 4 anos e, todas já haviam tido experiência anterior como professoras. As professoras tinham maior tempo de atuação em diferentes escolas. As profissionais de recreação e monitoras, foram as categorias com maior tempo de atuação na unidade, correspondendo entre 6 e 10 anos¹¹.

Em relação aos resultados do pós-teste da capacitação dos profissionais, o percentual geral de acertos mostrou um aumento de 35,0%. De forma semelhante, um trabalho realizado no Distrito de UDUPI, em nove escolas de ensino fundamental, com a participação de 150 professores de escolas públicas e privadas, com pré-teste, treinamento e, posteriormente, pós-teste em primeiros socorros¹². Os resultados demonstraram que, após a capacitação, aumentou os conhecimentos sobre atendimentos de emergência aumentaram¹². Em outro estudo que foi realizado em uma unidade escolar no norte do estado do Rio Grande do Sul, constatou-se que, após a realização do treinamento em primeiros socorros, os profissionais tiveram um aumento médio nas respostas corretas das questões de 11,13% para 19,45%¹³.

No que concerne a experiência acerca de Primeiros Socorros, 52 (76%) dos participantes realizaram curso prévio, porém somente 26 (38%) tinham autopercepção para executar as manobras, enquanto 50 (74%) não tiveram contato prévio com acidentes que necessitassem das técnicas. Em outra pesquisa, foi constatado que professores e funcionários já haviam presenciado situações em que precisaram utilizar medidas de primeiros socorros e, apesar disto, reconhecem que não estavam preparados para agir de forma adequada nessas situações e frequentemente seguiam condutas baseadas em mitos populares¹⁴.

É importante ressaltar que, como esta pesquisa utilizou uma metodologia de antes e depois, é preciso considerar que o maior índice de conhecimento apresentado pelos profissionais na primeira etapa pode estar relacionado ao fato de que eles trazem consigo conhecimentos construídos a partir do senso comum. Além disso, foi observado que essa

intervenção oferecida, assim como já havia ocorrido em outro estudo¹⁵, aprofundou o conhecimento, promoveu discussões, esclareceu dúvidas e fez com que os participantes se sentissem mais capacitados e seguros.

O aumento na quantidade de acertos após a capacitação ocorreu em todos os temas. O tema ressuscitação cardiopulmonar mostrou número elevado de dúvidas; e neste caso, os acertos foram de 92 (45%) no pré-teste, e 198 (97%) no pós-teste. Um estudo similar desenvolvido na Nigéria, porém somente com professores, demonstrou resultados semelhantes: 41,5% no pré-teste e 85,4% no pós-teste¹⁶.

A capacitação sobre “Primeiros Socorros” é uma estratégia de enfrentamento para contribuir com a segurança e capacitar os professores¹⁷. Por sua vez, a sua oferta deve ir além da transmissão de informações sobre as condutas corretas; incluindo também a identificação dos riscos de acidentes e a prevenção deles, assim como questões relacionadas à estrutura familiar e aos papéis sociais dos pais, que são fatores que influenciam no comportamento de risco dos estudantes¹⁷.

As estratégias educativas com os professores ajudam o grupo a esclarecer dúvidas e reduzir a insegurança de prestar assistência inadequada, o que poderia agravar a condição da vítima. No entanto, reconhece-se que, além das intervenções educativas, a prevenção de acidentes e a segurança na escola devem levar em consideração também a adequação da estrutura física escolar¹⁸.

CONCLUSÃO

Essa pesquisa possibilitou a avaliação do impacto do treinamento em primeiros socorros no conhecimento de profissionais que atuam com crianças. Foi constatado que a maioria dos participantes apresentava conhecimento insuficiente sobre atendimento de primeiros socorros no pré-teste.

Após a implementação da capacitação, observou-se um aumento considerável no conhecimento dos profissionais, com resultados significativos. Como limitação deste estudo pode-se citar o número reduzido de participantes e utilização de instrumento não validado para coleta de dados. Portanto, a importância da educação para saúde, especialmente em ambientes escolares, é evidente, de modo que devem ser planejadas e realizadas anualmente.

Diante dos resultados encontrados, sugere-se outras investigações sobre educação permanente acerca de primeiros socorros, com ênfase não apenas em docentes, mas em toda a equipe escolar, visando assim diminuir eventuais danos ocasionados pela falta de atendimento imediato e não utilização das técnicas apropriadas.

REFERÊNCIAS

1. Maia MFM, Anjos MRR, Miranda Neto JT, Gomes MCS, Deussará FF. Primeiros socorros nas aulas de educação física nas escolas municipais de uma cidade no Norte do estado de Minas Gerais. *Coleç Pesqui Educ Fís.* [Internet]. 2012 [citado em 10 jan 2023]; 11(1):195-204. Disponível em: https://docplayer.com.br/6334459-Primeiros-socorros-nas-aulas-de-educacao-fisica-nas-escolas-municipais-de-uma-cidade-no-norte-do-estado-de-minas-gerais.html#google_vignette
2. Souza CR. Primeiros socorros no ensino fundamental [Internet]. [Trabalho de Conclusão de Curso]. Planaltina, DF: Universidade de Brasília; 2013 [citado em 14 jan 2023]. 15 p. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/6031/1/2013_CeciliaReginaDeSouza.pdf
3. Presidência da República (Brasil). Decreto-Lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940. Código Penal [Internet]. Brasília, DF: Presidência da República; 1940 [citado em 10 jan 2023]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848.htm
4. Leite HSN, Bonfim CR, Formiga HJB, Ferreira AM, Barbosa ABA, Martins ENX. Primeiros socorros na escola: conhecimento da equipe que compõe a gestão educacional. *Temas em Saúde* [Internet]. 2018 [citado em 23 fev 2023]; 290-312. Disponível em: <https://temasensaude.com/wp-content/uploads/2018/10/fip201819.pdf>
5. Sena SP, Ricas J, Viana MRA. A percepção dos acidentes escolares por educadores do ensino fundamental, Belo Horizonte. *Rev Méd Minas Gerais* [Internet]. 2011 [citado em 14 jan 2023]; 18(4 Supl 1):47-54. Disponível em: <https://www.rmmg.org/artigo/detalhes/1400>
6. Soares F. Primeiros socorros. [Monografia]. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Formação; 2012. 72 p.
7. Calandrim LF, Santos AB, Oliveira LR, Massaro LG, Vedovato CA, Boaventura AP. Primeiros socorros na escola: treinamento de professores e funcionários. *Rev RENE* [Internet]. 2017 [citado em 14 mar 2023]; 18(3):292-9. Disponível em: <http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/2641/pdf>
8. Ministério da Saúde (Brasil). Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência [Internet]. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2016 [citado em 20 dez 2022]. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/06/859921/protocolo-de-suporte-avancado-de-vida-1.pdf>
9. Carmo HO, Souza RCA, Araújo CLO, Francisco AG. Attitudes of teachers of child education in school accident situation. *Rev Enferm Cent-Oeste Min.* [Internet]. 2021 [citado em 30 jan 2023]; 7:e1457. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/1457/1573>
10. Alvim AL, Silva C, Silva DPS, Rocha RLP. Conhecimento em primeiros socorros: estudo entre professores de escola pública e privada. *Revista Eletrônica Acervo Saúde* [Internet]. 2019 [citado em 18 jan 2023]; 27:e1019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1019/578>
11. Genesini G, Santos F, Conte M, Lohmann PM, Zanotelli A. Primeiros socorros na educação infantil: percepção dos educadores. *Res Soc Dev.* [Internet]. 2021 [citado em 20 dez 2022];

10(1):e5210111279. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11276/10243>

12. Grimaldi MRM, Gonçalves LMS, Melo ACOS, Melo FI, Aguiar ASC, Lima MMN. A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. Rev Enferm UFSM. [Internet]. 2020 [citado em 14 abr 2023]; 10:e20. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/36176/pdf>

13. Mior CC, Cargnin MCS, Cargnin L. Conhecimento de professores e funcionários sobre primeiros socorros em ambiente escolar: uma pesquisa quase experimental. Res Soc Dev. [Internet]. 2020 [citado em 17 jan 2023]; 9(10):e2239108427. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8427/7546>

14. Galindo Neto NM, Carvalho GCN, Castro RCMB, Caetano JA, Santos ECB, Silva TM, et al. Vivências de professores acerca dos primeiros socorros na escola. Rev Bras Enferm. [Internet]. 2018 [citado em 14 jan 2023]; 71(Supl 4):e1775-e1782. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/4KrgL3dMBNXwGnBmdPjZSNJ/?format=pdf&lang=pt>

15. Barboza LB, Dias DC, Turco BO, Surur AK, Furlan LC, Assad MMS, et al. Comparação do conhecimento sobre primeiros socorros de alunos do último ano de Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara antes e após curso oferecido pelo PAPE. Rev Ciênc Farm Básica Apl. [Internet]. 2017 [citado em 14 jul 2023]; 38(1). Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/c63e8c43-74b8-4c0b-862a-84afaf71343b>

16. Onyeaso AO, Onyeaso OO. Comparison of practicing and student teachers' knowledge of cardiopulmonary resuscitation in Nigeria. Public Health Research [Internet]. 2018 [citado em 10 maio 2023]; 7(6):143-7. Disponível em:

<https://web.archive.org/web/20200321234313/http://www.sapub.org/global/showpaperpdf.aspx?doi=10.5923/j.phr.20170706.03>

17. Singletary EM, Chariton NP, Epstein JL, Ferguson JD, Jensen JL, MacPherson AI, et al. Part 15: First Aid: 2015 American Heart Association and American Red Cross Guidelines Update for First Aid.

Circulation [Internet]. 2018 [citado em 19 fev 2023]; 132(18 Suppl 2):S574-89. Disponível em:

[https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/CIR.000000000000269?url_ver=Z39.88-](https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/CIR.000000000000269?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%20pubmed)

[2003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%20pubmed](https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/CIR.000000000000269?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%20pubmed)

18. Silva LGS, Costa JB, Furtado LGS, Tavares JB, Costa JLD. Primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar: intervenção em unidade de ensino. Enferm Foco [Internet]. 2018 [citado em 22 fev 2023]; 8(3):25-9. Disponível em:

<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/download/893/394>

Editor Associado: Rafael Gomes Ditterich

Conflito de Interesses: os autores declararam que não há conflito de interesses

Financiamento: não houve

CONTRIBUIÇÕES:

Conceituação – Alves MG, Gonçalves LB, Oliveira ISB, Pereira VOS, Silva AT, Silva EC

Investigação – Alves MG, Gonçalves LB, Oliveira ISB, Pereira VOS, Silva AT, Silva EC

Escrita – primeira redação – Alves MG, Oliveira ISB, Silva AT

Escrita – revisão e edição - Alves MG, Oliveira ISB, Silva AT

Como citar este artigo (Vancouver)

Silva EC, Gonçalves LB, Silva AT, Pereira VOS, Oliveira ISB, Alves MG. Primeiros socorros para profissionais da educação que atuam com crianças. *Rev Fam, Ciclos Vida Saúde Contexto Soc.* [Internet]. 2024 [citado em *inserir dia, mês e ano de acesso*]; 12(2): e7702. DOI: <https://doi.org/10.18554/refacs.v12i2.7702>.

Como citar este artigo (ABNT)

SILVA, E. C.; GONÇALVES, L. B.; SILVA, A. T.; PEREIRA, V. O. S.; OLIVEIRA, I. S. B.; ALVES, M. G. Primeiros socorros para profissionais da educação que atuam com crianças. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, Uberaba, MG, v. 12, n. 1, e7702, 2024. DOI: <https://doi.org/10.18554/refacs.v12i2.7702>. Acesso em: *inserir dia, mês e ano de acesso*.

Como citar este artigo (APA)

Silva, E. C., Gonçalves, L. B., Silva, A. T., Pereira, V. O. S., Oliveira, I. S. B., & Alves, M. G. (2024). Primeiros socorros para profissionais da educação que atuam com crianças. *Rev. Fam., Ciclos Vida Saúde Contexto Soc.*, 12(2), e7702. Recuperado em *inserir dia, mês e ano de* <https://doi.org/10.18554/refacs.v12i2.7702>.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons